

A UTILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA INFANTIL NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA.

Lariane Thais Martins, Raquel Schillo Koehler, Greiceane Dall Agnol Dolzan, Lais Ferreira Fonoaudiologia -
Fonoaudiologia

Introdução: para o diagnóstico audiológico infantil os fonoaudiólogos dispõem de uma bateria de testes, sendo que um teste complementa ou válida outro para um melhor diagnóstico audiológico. **Objetivo:** verificar o estado da arte da literatura brasileira quanto a utilização dos protocolos de avaliação audiológica infantil no Brasil na última década, nas diferentes populações infantis. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu de uma revisão integrativa da literatura a qual limitou-se a analisar somente artigos cujas pesquisas foram realizadas no Brasil, o estudo contou com cinco fases 1ª Fase - elaboração da pergunta norteadora, 2ª e 3ª Fases - busca ou amostragem na literatura e coleta de dados propriamente dita ,4ª Fase - análise crítica, e por fim a 5ª Fase - discussão dos resultados. **Resultados:** Do total de artigos encontrados 128, foram incluídos apenas 20, que atenderam aos critérios de pesquisa: artigos publicados em Português até o ano de 2024, sem limite mínimo de data. Na leitura e análise dos artigos foi possível identificar 3 categorias de temáticas: 1. Avaliação auditiva eletrofisiológica (n=8); 2. Avaliação auditiva básica (n=5), e por fim 3. Avaliação auditiva combinada, exames eletrofisiológicos e básicos (n=8). **Conclusão:** a maioria dos estudos envolveu protocolos que usavam somente avaliação eletrofisiológica e/ou avaliação auditiva combinada entre eletrofisiológicos e básicos. A população predominante foram neonatos e bebês, a maioria com indicadores de risco para perda auditiva.

Palavras-chave: Perda Auditiva; Diagnóstico; Crianças